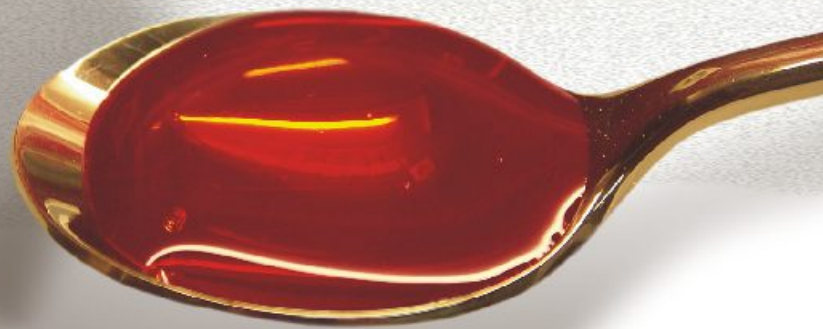


NA CRISE
OU NO
CRESCIMENTO:

Sindicato, use para falar

Sorocaba, 15 de julho de 2009



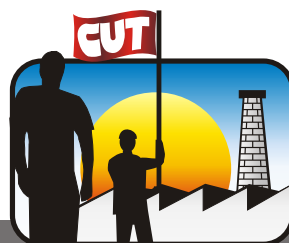
Há muitos anos o Sindicato está presente quando o assunto é a defesa dos direitos sociais e trabalhistas dos metalúrgicos, nas fábricas e na sociedade; fazendo valer a voz da categoria.

O Sindicato cumpre o papel de porta-voz das reclamações coletivas e opiniões dos metalúrgicos. Dessa forma o trabalhador não precisa se expor individualmente. Ele pode criticar, reivindicar, negociar e exigir direitos e melhorias, por meio das lutas e negociações coletivas do Sindicato.

Não ser sindicalizado é um ótimo negócio. Para o patrão.



Veja pelo site do sindicato,
www.smetal.org.br os
filmes que serão lançados
semanalmente.



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

www.smetal.org.br

T.max Propaganda

Na crise ou no crescimento: Sindicato, use todos os dias.

Sua voz ninguém vai calar

Quantas vezes você não teve vontade de pegar um microfone e falar para todos os companheiros de trabalho que muitas injustiças estão acontecendo dentro da fábrica?

Você nunca teve vontade de ficar frente a frente com seu patrão e dizer que o aumento de salário que ele está oferecendo é uma “miséria”?

Não dá vontade de gritar, para todo mundo ouvir, que chegou o momento de fazer greve para o patrão melhorar a proposta de participação nos resultados?

Você já pensou em procurar a imprensa para denunciar abusos ou irregularidades que acontecem na empresa em que você trabalha?

Você só não toma essas atitudes porque sabe que colocaria seu emprego em risco. Ao agir individualmente, o trabalhador fica exposto a represálias e perseguições. Na cabeça de muitos patrões, o trabalhador que “reclama” deve ser despedido para dar exemplo aos demais.

Infelizmente é assim. Individualmente, o trabalhador acaba se tornando frágil diante do dono da fábrica, das máquinas, do capital. Porém, quando age de forma coletiva e tem



Manifestações reuniam milhares de trabalhadores em frente da antiga sede do Sindicato na rua da Penha, Sorocaba, nos anos 80.



Metalúrgicos de Sorocaba participaram do movimento “Fora Collor”, no começo dos anos 90

um Sindicato para ser o seu porta-voz, o trabalhador se torna forte. A luta fica mais equilibrada.

Por isso o Sindicato se expõe no seu lugar, reclamando, protestando, organizando os trabalhadores para a luta.

O Sindicato representa a voz do coletivo, da maioria dos trabalhadores. Por isso realiza assembleias, reuniões e plenárias com frequência, para saber a opinião dos metalúrgicos em cada fábrica ou no conjunto da categoria.

Dessa forma, a direção sindical define suas estratégias de ação, seus critérios para negociações e sua opinião na hora de realizar um protesto ou dar declarações aos jornais a respeito de assuntos relacionados à categoria.

Praticamente todos os dias a direção do Sindicato realiza pelo menos uma assembleia em alguma das mais de 250 indústrias metalúrgicas da região. Em períodos de campanha salarial, muitas vezes os dirigentes se dividem em grupos para realizar até 50 assembleias na semana.

Também todos os dias da semana, durante o ano todo, há no mínimo uma negociação com alguma empresa das 14 cidades que compõem a base do Sindicato dos Metalúrgicos. Essas negociações tratam de grade salarial, compensação de dias-pontes, programa de participação nos resultados (PPR), turnos de

trabalho, fim de irregularidades, cumprimento de acordos, entre muitas outras.

É freqüente também o Sindicato ser procurado por veículos de comunicação para falar, em nome dos metalúrgicos, sobre os mais variados assuntos, como mercado de trabalho, saídas para a crise econômica atual, reajustes e benefícios conquistados pela categoria, política, medidas do governo, etc.

O Sindicato, por sua vez, procura a imprensa para divulgar acordos vantajosos para a categoria, denunciar abusos e irregularidades nas empresas, pedir cobertura jornalística para mobilizações sindicais ou divulgar eventos sócio-culturais e filantrópicos que ajuda a realizar. Tudo isso para valorizar e promover o nome da categoria metalúrgica na sociedade.

Ao gritar, em alto e bom som, as reclamações e opiniões predominantes na categoria, o Sindicato poupa cada trabalhador de ter que enfrentar, individualmente, uma briga desigual entre ele e o seu patrão, que ainda tem o poder de punir, perseguir e até demitir.

Mas o fim desse poder absoluto do patrão é outra luta na qual o Sindicato está envolvido, que é o apoio à ratificação, pelo Congresso Nacional, da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que obriga os patrões a justificarem qualquer demissão, inibindo assim as dispensas imotivadas.



Metalúrgicos arrecadam alimentos para trabalhadores em greve nos anos 80

Não ser sindicalizado é um ótimo negócio. Para o patrão.

www.smetal.org.br



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO